O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 36.º — Sábado, 31 de Julho de 1943 — N.º 1195

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 21
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

Verdades amargas

Há verdades amargas, duras realidades, a dominar a vida. Aos descalabros ocasionados pela guerra que envolve o Mundo, veio juntar-se um ano escasso de colheitas. Da guerra, não tem Portugal culpa. Fêz tudo para a evitar, falando aos povos a linguagem clara da razão; faz tudo para limitar os seus males, apelando para os mais nobres sentimentos humanos; está sempre presente onde couber acção útil para lhe suavizar os efeitos. Do mau ano agrícola ninguém poderá culpar os homens—que muito trabalham—nem o Govêrno que sempre tentou satisfazer as necessidades da nação. O imponderável dominou a vontade. Não estava na mão dos homens que trabalham ou governam evitar a estiagem da Primavera; ultrapassa todo o esfôrço possível neutralizar os reflexos da guerra. Daí nasceu um conjunto de circunstâncias penosas, de verdades duras, que a nação pressentia e o Govêrno lhe tornou evidentes: houve menos trigo, haverá provàvelmente menos milho; a guerra dificultará cada vez mais os transportes e a importação de subsistências, a-pesar do esfôrço titânico e da acção persistente do Govêrno para lhe atenuar os males. Mas há, infelizmente, outras causas a considerar: por detrás da própria desgraça, o especulador sem escrúpulos, espreita e espera; tanto o que açambarca géneros, como o que, polìticamente, torce a verdade segundo as suas conveniências.

Que se impõe à nação? Aquilo que o Govêrno aconselhou: o renovamento das culturas, a cooperação com as autoridades, a limitação de gastos—numa palavra: a reacção geral, confiante, enérgica, contra os elementos, trabalhando a terra, e contra os maus patriotas, desmascarando os seus ruíns desígnios. Produzir, poupar e distribuír. Debruçar-se todo o português sôbre o trabalho, regando a terra com o suor do esfôrço máximo, para que produza mais. Limitar-se, em cada casa portuguesa, os gastos para que alguma coisa sôbre para o Inverno—poupando. Distribuír pelos que menos têm o sobrante, numa afirmação clara de solidariedade humana. E fazer justiça, completa, integral—denunciando todos os que, à custa das circunstâncias, pretendem indevidamente, locupletar-se. Duma reacção nacional assim compreendida e praticada, resultará o atenuamento da crise—mais uma vitória do homem português sôbre as circunstâncias duras da sua vida. Seja em que actividade fôr, todos se devem mostrar dignos da hora que vivemos e da honra que ambicionamos.

P. S.

Monumento a Lourenço Peixinho

para lhe perpetuar a memória na Avenida que tem o seu nome

SUBSCRIÇÃO

Transporte	12.850$00
Carlos de Matos Souto	100$00
Anónimo	50$00
Soma	13.000$00

As quantias recebidas durante a semana, darão entrada, à segunda-feira, no Banco Regional.

Aos nossos colaboradores

—o—

Um jornal de província não se compõe e imprime dum momento para o outro. Por isso todos os originais para êle devem estar na tipografia a tempo e horas, de modo que o trabalho decorra normalmente e no dia próprio possa ser distribuído aos assinantes. Nestas circunstâncias mais uma vez lembramos aos nossos colaboradores a necessidade que temos de receber as suas produções, o mais tardar, às quartas-feiras de manhã, para não haver embaraços, como esta semana aconteceu com a falta da *Crónica Alfacinha*, das *Cartas a uma amiga de longe* e da anunciada *secção feminina*, que principiou—por não aparecer!...

Ficamos entendidos?

Memorando Teatral Aveirense

25, 26 e 27 de Julho de 1907 — Representam-se pela Companhia de Opera Cómica e Opereta, dirigida por Leopoldo Froes e Simões Coelho, as três peças: *A Mascotte, Sonho de Valsa* e *A Viuva Alegre*. Entre outros faziam parte da Companhia os seguintes artistas: Leopoldo Froes, Simões Coelho, Eduardo Barreiros, Horácio Campos e Henrique de Oliveira; Dolores Rentini, Virginia Aço, Aurélia dos Santos, Berta de Albuquerque e Felìsmina Silva.

DE VOLTA

Vieram dos Açores, os nossos amigos capitão Armando Esteves e tenente Gumerzindo da Silva, a quem já tivemos o prazer de abraçar.

Congratulamo-nos com o seu regresso.

Imprensa Regionalista

Tradição, traça, dêste modo, o plano da organização dum Grémio da Imprensa Regionalista:

Primeiro—Uma reünião preliminar na qual tomem parte os proprietários ou directores (ou uns e outros) de vários jornais — pelo menos um de cada distrito, podendo ser;

Segundo — A realização dum congresso no centro do país; e

Terceiro — A nossa agremiação.

Diz, por fim, o proponente: na reünião se trataria da realização do Congresso e nêste da agremiação.

Nós já dissemos franca, aberta e claramente que apoiamos e daremos a nossa solidariedade ao movimento.

Passeio encantador

—o—

Realizou-se domingo, conforme noticiámos, o passeio a S. Jacinto—mata e praia—organizado pela *Recreio Artístico* e dedicado aos seus associados que, em grande número, tomaram parte na digressão, sempre cheia de atractivos pelo panorama que se disfruta através dêsse cenário maravilhoso e empolgante oferecido pela ria.

A manhã apareceu envolta em neblina, a qual tornou ainda mais agradável a travessia, feita em cinco barcos saleiros embandeirados e uma lancha da Junta Autónoma, que os rebocou através o vastíssimo estuário.

Chegados à mata, os excursionistas logo se espalharam, procurando nas sombras do arvoredo recinto apropriado para estender os farneis e comê-los.

Depois dansou-se ao som do jazz *Os Caladinhos*, contratado para dar mais vida ao ambiente e noutros sectores não faltaram promessas de amor, que ficaram a recordar tão memorável dia.

Dando cumprimento ao programa, passou-se depois à praia e fez-se uma visita aos *hangars* do Centro da Aviação Naval, que muitos excursionistas ainda não conheciam.

A largada teve lugar por volta das 20 horas, decorrendo a viagem no mesmo ritmo, isto é, sem qualquer nota discordante a empanar o lusimento do passeio, que deixou no espírito de todos as mais agradáveis impressões.

Tanto à partida como à chegada juntou-se, nas duas margens da ria, muita gente, que saudou os que foram recrear-se, respirando êsses ares marinhos que tonificam os pulmões, dulcificam a alma e alegram o espírito.

AS ANDORINHAS

Deixaram-nos mais cêdo êste ano talvez por terem vindo, também, mais cêdo do que o costume.

Não emigraram tôdas ainda. Todavia nota-se já a falta das simpáticas avesinhas, cuja visita é sempre recebida como uma Aleluia no declinar do Inverno.

Orfeão dos Trabalhadores de Coimbra

Êste agrupamento artístico que a F. N. A. T. mantém na sua Delegação de Coimbra, visita a cidade de Aveiro no dia 7 de Agosto próximo, realizando um sarau no Teatro Aveirense.

Estamos convencidos de que êsse espectáculo—que é dedicado aos trabalhadores da nossa terra—vai resultar brilhante, tanto mais que o *Orfeão dos Trabalhadores de Coimbra* tem a dirigi-lo a alta competência do dr. Raposo Marques, prestigioso e consagrado regente do *Orfeão Académico* da cidade doutora.

Ao dr. Raposo Marques, que tem estado em Aveiro a tratar desta visita e que teve a cativante amabilidade —que agradecemos—de nos trazer os seus cumprimentos, auguramos, desde já, uma noite brilhante.

Quanto a Aveiro—tão apreciadora de espectáculos desta natureza—estamos certos de que vai receber, condignamente, os simpáticos visitantes.

Reparos

Mais uma vez o mictório, que fica junto da estação do caminho de ferro, reclama limpeza pelo mau cheiro que exala.

Com vista à Câmara.

IMPRENSA

O Figueirense

Devido à falta de papel, que cada vez se acentua mais, passou o nosso colega da Figueira da Foz a publicar-se só uma vez por semana.

Quando acabará semelhante estado de coisas?

O preço do bacalhau

Passou para 12$00 o quilo, mas não se encontra fàcilmente à venda nas quantidades precisas.

Era, antigamente, o principal alimento dos pobres e por isso lhe chamavam *fiel amigo*. Para hoje nem uma talisca aparecer, como lembrança!...

Canal de S. Roque

—o—

Carece duma grande reparação a margem que fica ao longo do canal, onde assenta a linha férrea, para lá da ponte agora reconstruída.

A estrada está bastante danificada, precisando que lhe acudam, sem perda de tempo.

Isto antes que chegue o inverno, de forma a evitar prejuízos ainda maiores, além dos transtornos que deve causar à gente do populoso bairro piscatório.

Numeração dos prédios

Insistimos para que acabe a confusão originada por esta falta, que faz andar em palpos de aranha os distribuïdores do correio.

E também os médicos, como há pouco sucedeu a um que se viu sèriamente embaraçado para dar com a casa de determinado cliente que tinha requisitado os seus serviços.

Isto, estas faltas, não têm razão de existir numa cidade, capital de distrito, motivo por que, de novo, as lembramos a quem de direito.

Além túmulo

Bernardo Torres

Faz hoje precisamente vinte e dois anos que a vida dêste prestimoso e dedicadíssimo republicano se extinguiu, depois de ter sofrido inúmeros desgôstos que abalaram a sua débil compleição física, fazendo-o baquear.

Honestíssimo e duma grande nobreza de sentimentos, passou a existência a praticar o Bem e com o seu exemplo e o seu espírito tolerante criou à sua volta uma auréola de simpatia que o tornaram estimado até pelos próprios adversários.

BERNARDO TORRES

Bernardo Torres dorme o sono eterno no cemitério sul da cidade, onde à sua memória foi construído um mausoleu por subscrição aberta nas colunas dêste jornal, como preito de homenagem às suas virtudes cívicas e às suas convicções republicanas.

Sôbre êle nos inclinamos, visto nunca esquecermos aquêles que, com sinceridade e desinteressadamente, fizeram a propaganda da República.

Iniciativa frustrada?

Constou que iamos ter carreiras de gazolinas entre a cidade, a Gafanha, a Barra e S. Jacinto — falta que há muito se faz notar na nossa região, onde a água é dos primeiros atractivos — mas que a ideia fôra posta de parte, ficando sem efeito.

Lamentamos. Por entendermos ser até de utilidade turística a existência dêsses barcos na nossa ria.

PELO TEATRO

Consta que virá a esta cidade dar um espectáculo, no próximo mês de Agosto, possìvelmente no dia 14, a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha e da qual fazem parte outros elementos também conhecidos do nosso público.

Israel é a peça escolhida, tendo alcançado grande êxito ao ser representada em Lisboa e no Pôrto.

Uma determinação

A partir de 15 de Agosto, os condutores de automóveis ligeiros, de aluguer, para transporte de passageiros e dos veículos empregados na exploração de carreiras, quando em serviço, são obrigados a usar um boné azul, de copa rígida, com pala de oleado e francelete de cordão seguro por dois botões, tudo de côr preta, sendo multados com 100 escudos os transgressores.

Quando os automóveis ligeiros estacionarem nas praças poderão os respectivos condutores, que devem permanecer dentro dos carros, estar de cabeça descoberta.

Carta de Lisboa

Obra notável

Revestiu-se da maior solenidade a inauguração da 2.ª Jornada das Mães, há pouco realizada com a presença do sr. Presidente da República e dos srs. Ministro do Interior e Sub-Secretário de Estado da Assistência Social.

Obra a todos os títulos benemérita e digna de aprêço, ela bem merece ser seguida com o maior e mais vivo interêsse.

Por isso, e com razão, o sr. Ministro do Interior, no discurso que pronunciou na sessão inaugural, depois de se referir à obra realizada, pôde frizar:

Aqui se repete, mais uma vez, a directriz fundamental de tôda a assistência pública; esta não poderá ser feita pelo Estado sem o apoio eficaz e a colaboração consciente do país, mas também, como é doutrina de Salazar, o Estado não pode nem deve faltar com a orientação e a cooperação que só o poder público pode dar a obra de tão larga projecção e alcance tão prometedor.

Entre as providências legislativas publicadas desde a primeira jornada até ao presente e reveladoras do interesse do Estado por tão magno problema, merecem ser postas em relêvo o alargamento e melhoria da assistência à maternidade e à primeira infância na cidade de Lisboa, determinados pela reforma da sua Misericórdia, publicada em Setembro do ano passado, e a criação do Instituto Maternal destinado a orientar e intensificar essa mesma assistência em todo o país.

Palavras da melhor e mais certa oportunidade, elas bem merecem ser escutadas por todos os portugueses a quem os problemas que se relacionam com a assistência à Maternidade e à primeira infância não podem deixar de merecer o maior cuidado e a mais desvelada atenção.

Data de relêvo

Passou há pouco o 2.º aniversário da viagem do sr. Presidente da República às ilhas adjacentes. E' uma grande página da História do Estado Novo que não pode deixar de se recordar com o maior interêsse e patriótico contentamento.

A obra de aproximação entre as várias partes do Império tão admirável e patriòticamente realizada pelo Chefe do Estado através as suas viagens ao ultramar e ilhas é das que fazem maior e melhor jús ao agradecimento unânime da nação.

Por isso, recordar a passagem de mais êste aniversário da viagem presidencial às ilhas é invocar uma das mais belas e gloriosas páginas da nossa História contemporânea.

CORDEIRO GOMES

RUA COIMBRA

Esta artéria citadina está a sofrer modificação no pavimento, que passa a paralelos de granito.

Devagar se vai ao longe.

«Senhor fora»

Lemos no órgão da diocese que em virtude da resolução do Congresso Eucarístico de Agueda, efectuado no mês anterior, vai ser restaurada a tradição do *senhor fora*, que consiste em levar processionalmente os sacramentos da Igreja aos enfermos e entrevados. Não será permitido às mulheres tomar parte no acompanhamento, de noite.

As primeiras uvas

—o—

Nos mercados urbanos já se vêem expostas à venda. Mais cêdo do que o costume, o adiantamento deve-se, sem dúvida, às condições atmosféricas dêste ano, que obrigaram à maturação precoce e portanto a que possamos comê-las em substituïção de alguns géneros alimentares.

Bem bom. Por causa das vitaminas que êsse fruto contém e ainda pela delícia do sumo, quando se bebe:...

Mercado Municipal

Quando se efectuará a sua inauguração? — eis a pregunta que aí anda de bôca em bôca.

Outra, feita por nós: então as montras dos estabelecimentos em volta ficam com vidros fôscos?!

Que modernismo é êsse?

Considerandos oportunos

por Jorge Vernex

«...uma luta violenta está desenhada ou mais concretamente travada já entre as fôrças da ordem e as da desordem, entre a nação e o internacionalismo, entre o comunismo e a civilização».

SALAZAR—15-4-1937

Outra liberdade — a de crer

«A ressurreição religiosa a Leste» foi «posta em evidência por uma conferência de bispos». «Nas regiões ocupadas no Oriente europeu foi restabelecido o baptismo. Na catedral de Uman, por exemplo, foram baptizadas centenas de crianças de tôdas as idades. O novo bispo colaborou com os padres na efectivação das cerimónias, às quais o prelado quis dar tôda a solenidade»—conforme se lê numa notícia insuspeita. «Em Minsk vivem hoje cêrca de 1.500 maometanos, que também foram perseguidos, nas suas crenças, como os membros das outras confissões, pelos Sovietes. O movimento dos Sem Deus nada poupou e não teve misericordia para ninguém»; o seu programa diabólico era: «arrazar as igrejas e eliminar os padres».

A primeira Conferência dos Bispos Ortodoxos da Lituânia, da Letónia e da Estónia aprovou uma resolução onde se lê: «Os bolchevistas publicaram uma absurda declaração, atribuída ao bemaventurado Sérgio, Metropolita de Moscovo e de Koloma. Trata se dum apêlo ao povo russo, convidando-o a resistir aos libertadores europeus. O bemaventurado Sérgio é um doutíssimo e crentíssimo homem, que jámais poderia assinar um tão inconsciente e miserável documento»... «os bolchevistas sempre procuraram destruir as igrejas ortodoxas e sempre lhe abafaram a voz. Além disso, a cadeira patriarcal foi eliminada. Rogamos a Deus, Nosso Senhor, que as Igrejas ortodoxas ràpidamente sejam libertas do jugo do bolchevismo soviético». *aa)* Sérgio, metropolita de Libau; Eraph, metropolita da Lituânia e da Estónia; Jakob, arcebispo de Mitau; Pavel, bispo de Narva; Daniel, bispo de Kaunas.

Na Ucrânia há «grande falta de sacerdotes» mas «os bispos da Igreja Ortodoxa Autocéfala abriram, em diferentes locais, seminários teológicos, para a formação de padres. Em Duiepropetrowsk foi aberto um curso de seis meses para a formação espiritual de pessoas com vocação sacerdotal e que tenham a necessária preparação intelectual. Assim, «por tôda a parte onde as tropas da Europa puseram pé renasce a vida espiritual». E' tempo, de facto. Depois da noite, todos esperam o dia.

O feitiço contra o feiticeiro

As populações sacrificadas ao bolchevismo receberam os exércitos teutónicos como libertadores e, mais do que isso: puseram-se «de início, mais ou menos, à disposição das autoridades» competentes. Nos vários povos notaram-se algumas «divergências quanto à atitude para o bolchevismo». A população das cidades «agiu de maneira diferente da população rural», havendo ainda divergências entre «a população da Rússia Branca» e a «população da Ucrânia e do Cáucaso». «Em breve, porém, se viu que a população liberta da pressão bolchevista se mostrava cada vez mais disposta a uma colaboração positiva». E começou a reacção: «Prisioneiros, foragidos e parte da população masculina não evacuada, começaram, ao princípio isoladamente e depois em número sempre crescente, a oferecer-se para participarem activamente na luta contra o bolchevismo. Estas fôrças receberam o nome de *dobrawolez* (voluntários) e têm sido empregadas como soldados, como auxiliares de tôda a espécie: artífices, condutores de veículos, etc.» Na sua organização «tiveram-se sempre em atenção as características diferenciais dos povos que vivem nos territórios ocupados no Leste». E chegou se a isto que é uma realidade: 1) «o exército de libertação russo» do general Vlassov «conhecido como defensor de Moscovo no inverno de 1940/41 e que na frente de Volchov se entregou aos alemães por estar convencido de que o bolchevismo era a infelicidade do povo russo»; 2) como «as esperanças de criar uma Ucrânia nacional e independente ainda não tinham desaparecido por completo», os seus voluntários «formam unidades militares próprias»; 3) os cossacos «mostraram ser na sua maior parte, inimigos figadais do bolchevismo» e «o seu desejo veemente de liberdade levou-os, sem hesitação, para o lado tudesco e as suas qualidades militares fizeram dêles, em pouco tempo, elementos de alto valor bélico». Formaram regimentos no Cuban e no Terek; 4) os povos do Cáucaso e do Turquestão também se juntaram ao anti-bolchevismo, formando-se batalhões de: geórgicos, arménios, tártaros e caucásicos. A êstes é preciso juntar igualmente as formações de voluntários estónios, letões e ucranianos da Galécia que se integraram nas S. S. armadas. Estas tropas combatem na frente e são notáveis «contra os bandos de partidários que se encontram na retaguarda».

A literatura vermelha

Em tempos, Máximo Gorki foi um expoente da literatura vermelha. Foi êle que, em Agosto de 1934, «num congresso de nulidades» exortou «os poetas e escritores reünidos... a unificarem as suas concepções de vida e esferas de actividade no sentido dos objectivos da União Soviética». Bem lhe valeu. Mais tarde a G. P. U. abateu-o quando «Estaline precisava duma literatura proletária, que devia glorificar o seu nome e o seu império». Essa literatura, orientou-se por uma pseudo-estética que pretendeu levar a produzir arte e literatura como «simples artefactos fabricados em série». Para isso, depois de Gorki, Moscovo serviu-se de «agentes da G. P. U. para levar a cabo uma série de medidas de limpeza, de enormes proporções»—como relata o Dr. Hermann Wanderscheck. Entre outras actividades «o teatro bolchevista é precisamente o contrário daquilo que a ideologia bolchevista dêle queria fazer: nulo, reles, morto, só servindo para fins de agitação. Também a ópera e a música seguiram idênticos trilhos: servos «do desenvolvimento industrial» para «glorificar o processo técnico da produção e, sobretudo, o plano quinquenal» e atacar a *arte burguesa*. «Nunca vingaram as tentativas feitas para criar uma *ópera bolchevista*». A arte bolchevista «não é cultura, mas sim brutal agitação como preparativo para a revolução mundial». Vem isto a propósito, numa altura em que o nosso mercado está a ser invadido por traduções de literatura bolchevista, com larga impunidade e escândalo evidente.

Novo estabelecimento

Principiaram as obras no rez do chão do prédio contíguo à Capitania, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, onde o sr. Carlos Mendes pensa instalar uma pastelaria com serviço de chá.

E' mais um melhoramento para a cidade que, embora lentamente, vai acompanhando o progresso.

Regozijamo-nos com o facto.

Vida militar

Tendo terminado o curso na E. C. S. de Agueda, foi promovido a sargento-ajudante o nosso amigo Antero Alves da Cunha, que ùltimamente fazia serviço no regimento de Infantaria 13, de Vila Real.

Felicitamo-lo.

Objectos encontrados nas estradas

Os objectos encontrados nas estradas, sem que se conheça o dono, podem ser entregues à primeira brigada ou pôsto de Polícia de Viação e Trânsito.

Ao achador—que assim fica desobrigado do especificado no artigo 415.º do Código Civil—será entregue pelo respectivo chefe, para procedimento futuro, um recibo com a indicação da natureza e valor aproximado do objecto e do lugar, dia e hora em que foi achado.

Visitai o Parque da Cidade

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, o sr. major Manuel Augusto de Melo Cabral, de Infantaria 10; àmanhã, a sr.ª D. Maria Eduarda Ribeiro da Cunha, filha do saüdoso clinico de Eixo, dr. Carlos Alberto Ribeiro; no dia 2 de Agosto, o sr. Agostinho de Sousa, professor de Ensino Técnico na capital; em 3, a sr.ª D. Maria do Céu Cunha, esposa do sr. José Luís de Oliveira, residentes em Macieira de Cambra, e o sr. Manuel Alberto Moreira, filho da sr.ª D. Ilda de Melo Moreira, e em 5, a sr.ª D. Julia de Lemos Marques, esposa do nosso amigo Jorge Marques, residente em Esgueira.

Gente nova

Teve na terça-feira o seu feliz sucesso, dando à luz um menino, a esposa do nosso amigo Carlos Souto, proprietário da antiga e acreditada Casa Souto Ratola, *da Rua de Viana do Castelo.*

Com as nossas felicitações aos pais do pimpolho, desejamos a êste um futuro venturoso.

Praias e termas

Partiram com suas famílias: para a Figueira da Foz, o sr. major Melo Cabral e para a Costa Nova os srs. capitão Casimiro Marques e Manuel José da Costa Guimarães, da Imprensa Universal.

—Também ali se encontra com sua esposa e filhinha o nosso amigo José F. da Costa Mortágua, empregado nos escritórios da Vacuum Oil Company desta cidade.

—Regressaram: daquela praia, o sr. Serafim de Oliveira, 2.º sargento de Infantaria 10; de Melgaço, o sr. António Madail; das Termas de S. Pedro do Sul, o sr. António Coelho, e de Caldelas, o sr. João Baptista Guimarães, empregado na Portugal e Colónias.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. Joaquim da Paula Graça, empregado no Banco Pinto & Sotto Mayor, do Porto; António Gonçalves de Sousa, de Cacia, e Joaquim de Macêdo Vieira, actualmente em Chaves.

—Em goso de férias chegou a Aveiro a nossa conterrânea sr.ª D. Marilia da Rocha Pereira, professora oficial em Colmeiras (Leiria).

Doentes

Tem passado um pouco incomodado de saúde, mas felizmente, encontra-se melhor, o sr. dr. Jaime Duarte Silva, distinto advogado aveirense.

Congratulando-nos, fazemos sinceros votos pelo seu completo restabelecimento.

—Também se acha de cama por se lhe terem agravado os padecimentos do estomago, o sr. Alberto Casimiro da Silva.

Correios e Telégrafos

Mais duas estações foram recentemente inauguradas: a de Beja e a de Loulé.

Parabéns aos seus possuïdores.

Matrícula no Liceu

A que diz respeito aos alunos internos deve fazer-se a partir de àmanhã, 1 de Agosto, até o dia 10.

A pérgola do Jardim

Mexeram-lhe há meses para lhe dar uns retoques, deixando-a ficar, outra vez, à espera de melhores dias.

Muito tem custado a concluir...

Á MARGEM DA GUERRA

UM ENORME CANHÃO INGLÊS EM POSIÇÃO

Carta aberta

Escreve-nos de Coimbra um aluno do 6.º ano do liceu, actualmente em férias, a solicitar a inserção duma *carta aberta*, cuja prosa diz ser o *fruto do drama de que é vitima*. Acrescenta que *tem 19 anos, a idade dos sonhos e das ilusões*, e que está certo de que nós, compreendendo tudo—se compreendemos!...—ordenaremos a sua publicação.

Pois sim. Mas deixe-nos o signatário ter a liberdade de discordarmos do seu modo de vêr as coisas: a carta, que se vai seguir, não pode, de modo nenhum, *ser o fruto do drama de que é vitima*. Aqui há exagêro. Lá que seja o fruto duma paixão assulapada, acreditamos. O amor, ardendo em fé, provoca, às vezes, chamas alterosas, que fazem estontear e—quantas vezes?—estremecer o principal órgão da vida. Isso, porém, não é um drama, como lhe chama. Também não é comédia. Quando muito será um estado psíquico, digno de estudo, para o caso de ser preciso chamar os bombeiros...

E vamos à carta. Com esta condição: de não voltar a fazer das colunas do jornal alcoviteiro das suas lucubrações. Isto no seu próprio interesse e proveito. Não vá a dulcinea achar *bestial* tamanha paixão.

Querida Maria:

Não imaginas a minha tristeza quando ao passar à tua porta não vejo, como naquelas tardes doiradas, o teu rôsto angélico e o sorriso encantador de teus lábios, dêsses lábios puros e virginais!... Não imaginas, não!...

Aquelas tardes — tardes santas e bemditas — em que o sol vagarosamente se escondia para além do Mondego, lá no cimo do monte onde jaz aquela Santa e Rainha, o modêlo de mãi e esposa, aquelas tardes jámais poderão ser esquecidas para mim!... E' que elas foram testemunhas oculares do quanto te quero, minha querida!...

Estás longe, muito longe, no convívio íntimo da família, nêsse convívio tão santo e abençoado!...

Estás longe, muito longe, gozando as delícias dumas férias bem merecidas, recreando a alma e o espírito!...

Mas, a-pesar-de a distancia que nos separa, eu não posso esquecer-te, querida Maria, e o Amor que te consagrei ao ver-te numa dessas tardes luminosas, quando te debruçavas no parapeito da tua janela florida, não morreu, não morre, não morrerá... Vence a distância e à noitinha, quando do campanário da tua terra caírem docemente as santas badaladas das Trindades, êle, qual pomba imaculada, te irá direito ao coração...

Acredita em mim, querida minha, e jura-me também eterno Amor.

Cá longe, nesta Coimbra encantada onde tudo é sonho e poesia, onde cada pedra é um símbolo, cada capa de estudante um coração, recordar-te-ei com saüdade, querida Maria, e dora avante prometo endereçar-te, de tempos a tempos, algumas «cartas abertas», verdadeiros padrões imorredoiros de quanto te quero.

E por hoje termino, fazendo fervorosas preces a Deus para que medites nestas despretenciosas palavras e compreendas assim o verdadeiro significado que elas encerram.

Crê sempre no Amor sincero do teu

X.

Livros

A criança nas relações com o adulto é o título duma palestra realizada no Grupo dos Modestos, com sede no Porto, pelo sr. Mário Sacramento, que agora a publicou, oferecendo-nos o volumesinho que a contém.

Agradecemos.

* * *

Pela *Editorial GLEBA, L.da*, de Lisboa, também nos foram oferecidos mais dois volumes, *O Sonho do Tio*, do escritor russo Dostoiewsky, traduzido por Domingos Monteiro, e *Inglaterra*, em que Pedro Fazenda descreve a estrutura física e mental da grande nação e cujo trabalho dedica aos seus ex-alunos com palavras de estima, reconhecimento e apreço por todos êles.

Muito obrigado.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, **Rua dos Mercadores.**

HOFALI Recomenda :

Batons: «HOFALI» e «KU-KI»
Brilhantinas e Fixadores
Creme dentífrico «HOFALI»
«BILICREME» (dia e noite)
LOÇÕES E EXTRATOS
Petróleo Químico
Pó d'arroz e Rouge
SABONETES E STICKS
E. . . finalmente...

água de colónia Flôres de Maio

Usar produtos "HOFALI" é símbolo de elegância e distinção!
À venda nos bons estabelecimentos.

Produzir e poupar é estar na primeira linha do combate à fome.

O milho é indispensável à vida e à economia da nação.

Tanto mais que dificuldades crescentes comprometem o abastecimento do país em milho colonial.

Há que contar principalmente com a produção nacional.

Todos os terrenos apropriados deverão produzir milho.

Assim se garantirá o pão de todos e o sustento do gado.

Barrocão

é o espumante da actualidade

BATATA DE SEMENTE

Primeira reprodução de sementes seleccionadas para a sementeira de Verão, das variedades ARRAN-BANNER, PEPO, KMIEC ou VALENCIANA

Aceita encomendas a eira — Rua do Cais — AVEIRO

CASA Vende-se, de boa construção, com dois pavimentos, luz e quintal, sita na Rua Eça de Queiroz (em frente ao chafariz do Espírito Santo), com o n.º 36 de polícia e com saída para a Rua do Loureiro.

Informa na mesma, Laurentino Rodrigues, chapeleiro.

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

— Rua da Manutenção Militar, 13 —
COIMBRA—Telefone 3.130

Casa Vende-se, com 8 divisões na Rua do Sol. Tratar com a viúva de Joaquim Vicente Ferreira.

Liceu de José Estêvão

Resultado de exames

3.º ANO — 1.º CICLO

Alberto Dias Ribas, Alberto Urbano Peres, Albino Simões Vieira, Alcides José S. Marques, Alexandre José Figueiredo, Altamira de Oliveira Gaspar, Alvaro Leal Campos Diogo, Alvaro Manuel Guimarães, Amadeu de Melo Amador, Amadeu dos Santos Picado, Amílcar Martins da Silva, Ana Cândida B. Ferreira, Ana Margarida Cunha, Aníbal Manuel Castro Ramos, Aníbal de Oliveira Abrantes, António Fernando Freire, António Lopes Ferreira, António Pereira da Silva, António P. Silva Brandão, António Tomás Cabral, Arminda dos Santos Costa, Artur Gonçalo, Augusto Manuel Pereira, Augusto Pires Vieira, Aurora Gomes de Castro, Belmira Simões Lopes, Cacilda Pitarma, Daniel Magalhães Ribeiro, Danilo A. Bizarro, Deodália Pereira de Jesus, Edgar Gonçalves Verdade, Eduardo D. Gomes Craveiro, Elísio Martins Branco, Fernando A. Correia, Fernando A. Bastos, Fernando M. Sousa, Fernando O. Serrão, Fernando de Paiva Taveira, Fernando Peixinho Fernandes, Francelina dos Santos, Francisca Nunes de Pinho, Helena da Costa Correia, Elio José Santos Cachim, Inês Gonçalves de Pinho Costa, Jaime Soares Ferreira, Joana de Oliveira Santos, João Nunes de Oliveira, João Ruela Ramos, Joaquim Mendes Brêda, Joaquim Valente de Matos, José Luís Figueirinhas, Julio Gala, Lídia São Marcos, Lino Vicente Pratas, Lucinda da Silva, Manuel do Bem Cónego, Manuel Clemente de Almeida, Manuel Fernandes dos Santos, Manuel Francisco Morais, Manuel Maria Figueiredo, Manuel Marques da Silva, Manuel Miranda Mendonça, Manuel Nunes da Rocha, Manuel Simões dos Santos, Maria Alice da Conceição, Maria Alice F. Pinto, Maria Amélia Mendes, Maria Amélia Santos Melo, Maria Antónia de Sousa, Maria da Apresentação da Silva, Maria Beatriz Iglésias, Maria Celeste Salgueiro, Maria da Conceição O. Dias, Maria Emília Cruz, Maria Fernanda Miranda, Maria Fernanda Figueiredo, Maria Filomena Cruz, Maria Helena Castela Andrade, Maria Izabel Campos e Sousa, Maria Izabel Coelho de Oliveira, Maria Izabel Ferreira, Maria José Lima Valente, Maria Julia Rodrigues da Costa, Maria Lucília Fôlha Marques, Maria Luísa D. Toscano, Maria da Luz Seabra Fernandes, Maria Madalena Baptista, Maria Manuela Consolado, Maria Manuela Guerra, Maria Máxima Patena, Maria Nazareth Correia Marques, Maria Nunes da Rocha, Maria Ribeiro Mimoso, Maria Tereza Pires, Maria Vera F. da Encarnação, Martinho Luís de Almeida, Raul Baptista Nunes, Ricardo Nascimento Mieiro, Rui Alberto Dias Coimbra, Waldemar Soares Bôdas e Vitorino Paulo Ramalheira, *aprovados*. António Dias Coimbra, António Manuel Malaquias, Diniz Gonçalves Marnoto, Domingos Nunes Delgado, Manuel Seabra dos Santos e Quirino Fernandes dos Reis, *distintos*.

RAPAZ Precisa-se, à prática, no *Ultimo Figurino*, Avenida Dr. Lourenço Peixinho—Aveiro.

Aos nossos assinantes

Pedimos o favor de não deixarem devolver os recibos apresentados pelo correio, tendo em atenção o aumento de despeza que isso nos acarreta e bem assim o trabalho administrativo do jornal, que não é pequeno.

Agradecemos.

Não deixe de jogar na

GRANDE LOTARIA POPULAR

Sorteio às 12 horas de 13 de Agosto de 1943

PREÇOS

BILHETES A	110$00	QUINTOS A	22$00
MEIOS »	55$00	DÉCIMOS »	11$00
QUARTOS »	27$50	VIGÉSIMOS »	5$50

PELO CORREIO MAIS 1$00

Não se envia jôgo à cobrança

Pedidos à

CASA COSTA

75, Rua S. Paulo, 77 — LISBOA

Doenças dos olhos

O dr. Francisco Lage, médico especializado em doenças dos olhos, que ao consultório do dr. Costa Candal, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, vem dar consultas, às terças e sextas-feiras, comunica aos interessados que interrompe a clínica durante o mês de Agosto.

Carro para bébé

Vende-se em óptimo estado. Falar com José Rosa Pequeno Júnior, na Capitania.

Aluga-se

Na Avenida Central, em frente aos Armazens do Chiado, aluga-se o 1.º andar do prédio verde para habitação, consultórios ou escritórios. Tratar nos *Armazens de Aveiro, L.da.*

Pipos avinhados

Vendem-se dois. Tratar com a viuva de Manuel Farto—Esgueira.

Pedro de Almeida Gonçalves
MÉDICO
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Clínica geral
Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 h.
Praça do Comércio
(Em frente aos Arcos)
— AVEIRO —

Gráfica Aveirense

passa-se

por os seus donos a não poderem administrar.

Albergue de Mendicidade

APÊLO

Uma jóvem menina de 16 anos, orfã e paralítica, vai ser internada no Albergue.

¿Quem corresponde ao apêlo, oferecendo uma cadeira de rodas para a desventurada menina?

A Comissão

PIANO

vertical, em pau preto, bom estado, grande, 7 oitavos, teclado em marfim, vende-se barato.

Rua Candido dos Reis, 45—Aveiro.

Pensão Coimbra

RUA DOS CORREEIROS, 287, 3.º e 4.º
(Frente ao Rossio)

Casa completamente remodelada, nova gerência, cosinha muito cuidada, pessoal adequado. Preços acessíveis. Telefone 21760.

Balanças

Vendem-se em metal amarelo, óptimo estado, próprias para talho.

Vendem-se

duas estantes e um balcão no *Salão Chic*, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Praias de junco

Vendem-se duas no Parrachil (Campo de Sarrazola) à bifurcação do Rio Vouga.

Tratar com Altino dos Santos — Aveiro.

Vinhos verdes Lafões

(Tipo regional) e

Bagaceira Lafões

Os apreciadores dêstes afamados vinhos verdes e aguardente velha, podem pedi-los, em Aveiro, nas seguintes casas:

CAFÉ-REST. GATO PRETO
PASTELARIA CENTRAL
PASTELARIA CHIC
REST. PALHUÇA
BALALAIKA

Máquinas de escrever

CONSÊRTOS

Souto Ratola-Aveiro

Heitor Ferreira
Médico
Doença das crianças
CLÍNICA GERAL
Consultas em Aradas às segundas, quartas e sextas das 4 às 6 horas da tarde

Lâmpadas eléctricas

Ricardo M. da Costa
Rua da Corredoura—AVEIRO

DR. JOAQUIM HENRIQUES
MÉDICO
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*
PRAÇA DO COMÉRCIO
(Aos Arcos)
AVEIRO

Quinta

Vende-se em Moranzel, entre S. Jacinto e Torreira, medindo aproximadamente 1.200.000m². Compõe-se de pinhal, juncal e areal.

Tratar com José da Costa—Murtosa

CASA Vende-se, situada na Rua de S. Roque, com 9 divisões, quintal e poço e com serventia pela margem do Canal.

Tratar com Carlos Souto.

O DEMOCRATA vende-se no Kiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Dr. Ribeiro da Costa
Doenças das Crianças
Com prática dos Dispensários do Pôrto
Consultório
Praça do Comércio
Consultas das 16,30 ás 19 horas
Residência
Avenida Central

NECROLOGIA

Dr. Luís Rosête

Morreu a semana passada, em Coimbra, êste conhecido clínico, que militou no velho Partido Republicano, afirmando-se pela sua intransigência de princípios e por uma dedicação sem limites aos desprotegidos da sorte.

Foi sepultado, civilmente, no cemitério de Santo António dos Olivais, aonde o acompanharam grande número de amigos.

E' que os tinha, pelo bem que praticava.

* * *

Após alguns dias de sofrimento, finou-se nesta cidade o sr. José Eduardo de Pinho Varela, quo no último sábado foi a enterrar no cemitério novo.

Era natural do concelho de Oliveira de Azeméis, contava 36 anos e há mais de vinte que estava empregado na Filial dos Grandes Armazéns do Chiado.

Filho do falecido funcionário dos correios sr. Augusto Varela, o extinto era casado com a sr.ª D. Alzira Ferreira do Vale, de quem deixa uma filhinha que muito estremecia; irmão do sr. Augusto de Pinho Varela, da *Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.ª* e cunhado do sr. Joaquim de Macedo Vieira, residente no Pôrto.

A sua morte, tão inesperada, impressionou não só a numerosa família a que estava ligado, como os seus colegas e amigos e bem assim quantos conheciam o desventurado empregado comercial, que bem cedo deixou o mundo.

A todos, mas em especial à desolada viúva, manifestamos o nosso pesar, acompanhando-a na sua dôr.

* * *

Faleceram mais: em *S. Bernardo*, Joana de Jesus Viegas, viuva, de 65 anos, vitimada por um bronco-pneumonia; no *Solposto*, Manuel Marques da Costa Novo, casado de 71; no *Bonsucesso*, Maria da Glória Andril, de 54, casada com David Simões Ratola e em *Aradas*, Rosa Ferreira da Graça, viuva, de 48.

Correspondências

Costa do Valado, 29

Vitima de um insulto apoplético deixou de existir às primeiras horas de ontem, a sr.ª D. Rufina Ferreira Maia, esposa do sr. Ernesto Maia, oficial dos correios aposentado, e mãe de 6 filhos, quási todos casados: Celeste, Ernestina, Margarida, Ernesto, Manuel e Pompeu, êste ausente na América do Norte.

O funeral, efectuado ao fim da tarde para o cemitério da Oliveirinha, e dirigido pelo professor Domingos Carvalho, correspondeu às boas qualidades da extinta, incorporando-se nêle tôda a gente da Costa e bastantes pessoas vindas de forá, dentre as quais se organizaram seis turnos durante o trajecto.

A chave da urna foi entregue ao sr. Francisco Andias, funcionário dos correios de Aveiro e cunhado dum dos filhos da nossa conterrânea.

A Ernesto Maia, que com a perda da companheira de muitos anos sofreu um grande abalo, aqui apresentamos os nossos pêsames, bem como a seus filhos e demais família enlutada com o rude golpe que inesperadamente a acaba de ferir.

C.

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Domingo, 1 de Agosto de 1943 (às 21,30 horas)

A Inglaterra através dos séculos

com Emlyn Williams, John Clements e Constance Cummings

Terça-feira, 3 (às 21,30 horas)

A Vida de Santa Terezinha

e o grandioso filme musical

Mocidade Triunfante

Quinta-feira, 5 (às 21,30 h.)

Se as paredes falassem

e **O Defensor da Lei**

BREVEMENTE:

O Espião de Negro

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,27 (correio)	0,24 (correio)
6,20 (tram.)	11,15 (»)
6,54 (tram.)	15,41 (tram.)
11,10 (tram.)	19,34 (rápido) [1]
13,23 (rápido) [1]	21,52 (recov.)
17,24 (tram.)	Do Porto chegam tram. às 7,53 e 21,07 que não seguem.
20,40 (»)	

(1) Às terças, quintas e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,56	10,48
13,50	17,6 (1)
17,51 (1)	19,11
19,42 (2)	23

(1) A's terças, quintas e sábados.
(2) Só até à Sernada.

Dr. Abílio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM DOENÇAS DOS OLHOS

comunicam aos seus clientes que suspenderam as consultas no Hospital desta cidade até data a fixar do mês de Outubro.

Comarca de Aveiro

—o—

Interdição por demência

Para os devidos efeitos se declara que nêste Juízo está correndo uma acção de interdição por demência em que são requerentes Cipriano da Costa, marnoto e mulher Rosa de Pinho Bastos, desta cidade, e interditando Henrique da Costa, viuvo, proprietário, também desta cidade.

Aveiro, 22 de Julho de 1943.

Verifiquei.

O Juiz de Direito
António Gurgo

O Chefe de Secção
António Augusto dos Santos Vitor

Marinhas

Vendem-se duas: a *Vitela do Norte* e *Vitela do Sul*, no Esteiro de Môça. Recebe propostas o advogado Jaime Duarte Silva.

«O Democrata»

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	30$00
Semestre	15$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.

Senhores Industriais e Comerciantes:

Tenham interêsse pelos seus operários. Não façam os seus seguros de Acidentes no Trabalho sem consultar os escritórios da Agência Distrital **O Trabalho**, Companhia de Seguros, sita à Rua Mendes Leite, n.º 4, em Aveiro.

Visitem o nosso Pôsto de Socorros e procure saber a pontualidade como se tratam todos os sinistrados e a forma como recebem, todos os sábados, as importâncias a que têm direito, sendo esta a cópia do que se faz em Lisboa e Pôrto.

Vende-se um prédio, composto de duas casas térreas ao alto da Rua José Estêvão. Estão ambas arrendadas por 110$00 mensais. Tratar com o advogado Jaime Duarte Silva.

Aluga-se na rua da Fábrica, o 1.º andar da casa n.º 9. Tratar na mesma.

Casa Vende-se na Rua de S. Roque. Tratar com Camila da Cruz Lemos, Rua do Vento—AVEIRO.

Quintinha

Compra-se com casa, com comodidades, nesta região ou próxima.

Dirigir a *Pimentas & C.ª L.da* Rua do Almada, 167-1.º—Porto